

BAGÉ

município turístico

*reconhecido pelo
Ministério do Turismo*



Foto: Comunicação
Prefeitura Bagé

Apresentação

O Boletim 002 do Observatório do Turismo de Bagé tem como objetivo contextualizar a nova categorização dos municípios turísticos do Brasil e situar Bagé nesse processo, destacando seus indicadores, comparações regionais e nacionais, bem como perspectivas estratégicas para o desenvolvimento do turismo local.

As informações apresentadas foram sistematizadas a partir do Painel de Categorização e Perfil dos Municípios (MTUR/IPEA). O documento está organizado em cinco partes: metodologia e categorias; análise dos indicadores de Bagé; comparações regionais e nacionais; e considerações finais.

Metodologia atualizada e Novas Categorias

A nova categorização representa um avanço significativo ao incorporar uma metodologia atualizada, baseada em indicadores técnicos, conforme diretrizes estabelecidas pela Lei Geral do Turismo e pelo Plano Nacional de Turismo 2024-2027.

A partir desta atualização, a metodologia foi ampliada e aprimorada: passam a ser consideradas 70 variáveis, organizadas em 10 dimensões, que refletem com maior precisão a realidade do turismo no país. As dimensões avaliadas são:

- **Governança** – gestão e planejamento do turismo no município;
- **Recursos culturais e naturais** – patrimônio histórico, cultural e ambiental;
- **Serviços turísticos** – eventos, equipamentos e atendimento ao turista;
- **Infraestrutura de transporte** – acessos terrestres, aéreos e aquaviários;
- **Estrutura econômica** – renda, empregos e capacidade de investimento;
- **Especialização turística** – peso da economia do turismo no município;
- **Conectividade à internet** – acesso à internet e cobertura móvel;
- **Segurança** – índices de segurança pública;
- **Saúde** – capacidade de atendimento médico e hospitalar;
- **Demanda** – frequência de visitantes e movimentação de passageiros.

Com base nessas dimensões e indicadores, os municípios integrantes das regiões turísticas do Mapa passam a ser enquadrados em três categorias:

1. **Município Turístico** – concentra o maior fluxo de visitantes e reúne os principais atrativos e serviços turísticos da região.
2. **Município com Oferta Turística Complementar** – dispõe de atrativos e serviços que fortalecem e ampliam a experiência dos visitantes em relação ao município turístico.
3. **Município de Apoio ao Turismo** – apresenta pouco ou nenhum fluxo turístico direto, mas se beneficia da atividade, fornecendo mão de obra, serviços e produtos.

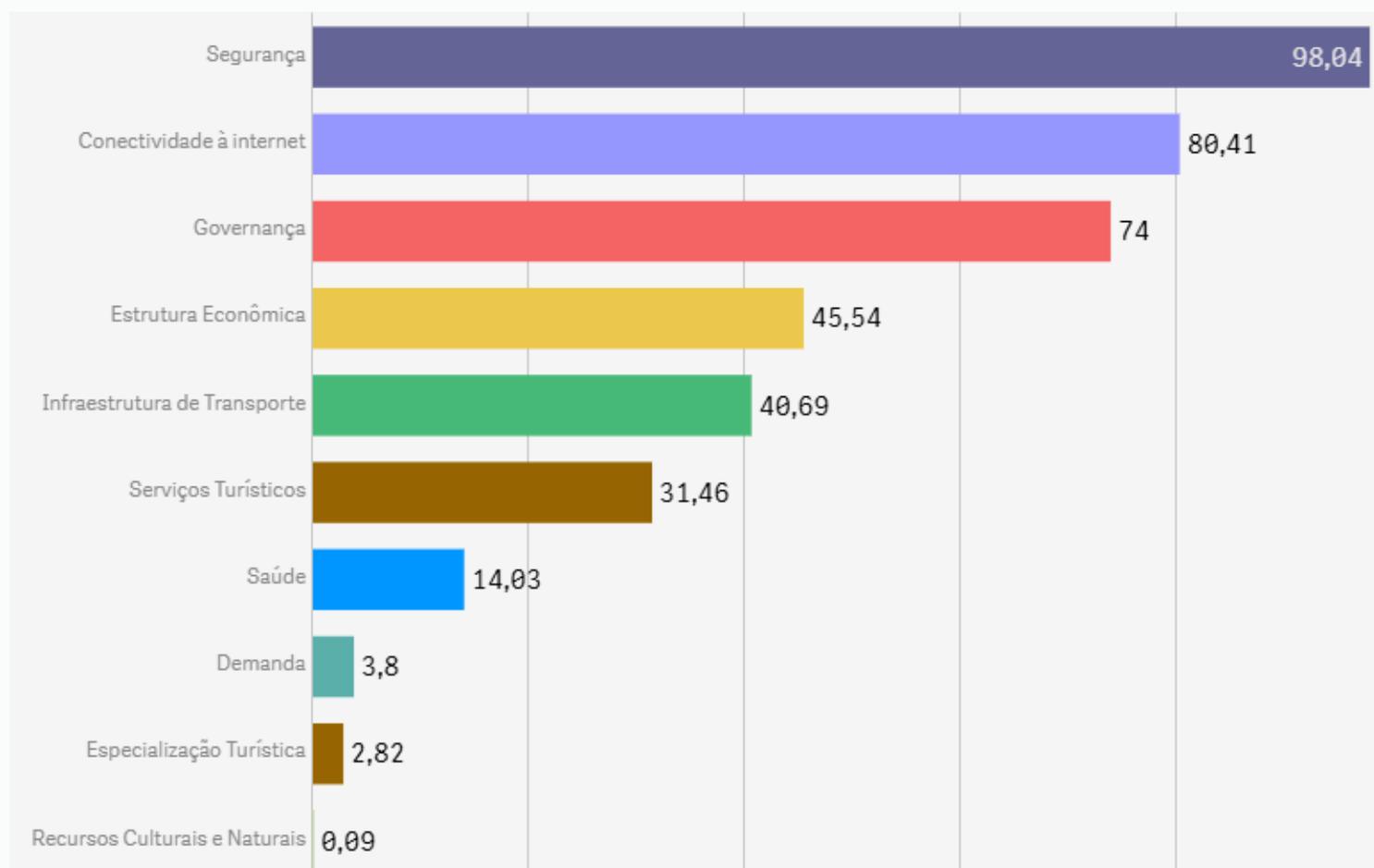
A categorização é dinâmica e depende do desempenho de cada município nos indicadores correspondentes às dimensões avaliadas. Assim, é fundamental manter as informações atualizadas no Mapa Interativo do MTur, pois cada variável demanda aprimoramentos que podem impactar diretamente a pontuação e, conseqüentemente, a posição do município em futuras rodadas de avaliação.

Análise dos Indicadores de Bagé

No novo ciclo de categorização, Bagé foi reconhecida como Município Turístico, no período de 2025-2026. Essa classificação resulta de seu desempenho agregado nas dez dimensões avaliadas, revelando tanto pontos fortes quanto desafios a serem superados.

Os resultados estão representados no Figura 1 e a análise foi agrupada em três extratos: Fortalezas (acima de 60 pontos), Bases em desenvolvimento (entre 20 e 59 pontos) e Desafios estratégicos (abaixo de 20 pontos).

Figura 1: Gráfico do Perfil do Município de Bagé e indicadores (2025-2026)



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Análise dos Indicadores de Bagé

A análise das dimensões evidencia que Bagé reúne diferenciais competitivos relevantes em segurança, conectividade e governança, fatores que reforçam a confiança dos visitantes, a modernização do acesso à informação e a capacidade de planejamento institucional. Esses elementos posicionam o município de forma favorável em comparação com outros destinos regionais, conforme segue:

Fortalezas (acima de 60 pontos): representam diferenciais competitivos que posicionam Bagé de forma favorável em relação a outros destinos turísticos (Figura 1).

- **Segurança** (índices de segurança pública): **98,04**
- **Conectividade à Internet** (acesso à internet e cobertura móvel): **80,41**
- **Governança** (gestão e planejamento do turismo no município): **74,00**

Por outro lado, em estrutura econômica, infraestrutura de transporte e serviços turísticos, Bagé apresenta desempenho intermediário, o que indica bases já consolidadas, mas que ainda requerem investimentos para alcançar maior competitividade. Essas áreas são estratégicas para sustentar o crescimento do turismo e ampliar o fluxo de visitantes, cujos dados estão apresentados a seguir:

Bases em Desenvolvimento (entre 20 e 59 pontos): revelam áreas em consolidação, que necessitam de investimentos para atingir níveis de maior competitividade (Figura 1).

- **Estrutura Econômica** (renda, empregos e capacidade de investimento): **45,54**
- **Infraestrutura de Transporte** (acessos terrestres, aéreos e aquaviários): **40,69**
- **Serviços Turísticos** (eventos, equipamentos e atendimento ao turista): **31,46**

Já os desafios estratégicos, apresentados a seguir, estão concentrados em saúde, demanda turística, especialização da economia do turismo e valorização dos recursos culturais e naturais. Esses pontos revelam gargalos estruturais e setoriais que limitam a consolidação do município como destino turístico. Superar tais fragilidades demanda políticas públicas integradas, fortalecimento da oferta turística e promoção dos ativos culturais e naturais locais.

Desafios Estratégicos (abaixo de 20 pontos): indicam gargalos que precisam ser enfrentados com políticas públicas e investimentos estratégicos, especialmente para fortalecer o setor de serviços e ampliar a atratividade turística (Figura 1).

- **Saúde** (capacidade de atendimento médico e hospitalar): **14,03**
- **Demanda**: (frequência de visitantes e movimentação de passageiros) **3,80**
- **Especialização Turística** (peso da economia do turismo no município): **2,82**
- **Recursos Culturais e Naturais** (patrimônio histórico, cultural e ambiental): **0,09**

Comparações Regionais e Nacionais

A análise comparativa é fundamental para compreender a posição de Bagé no cenário turístico regional e nacional. Neste boletim, serão abordados três eixos de comparação:

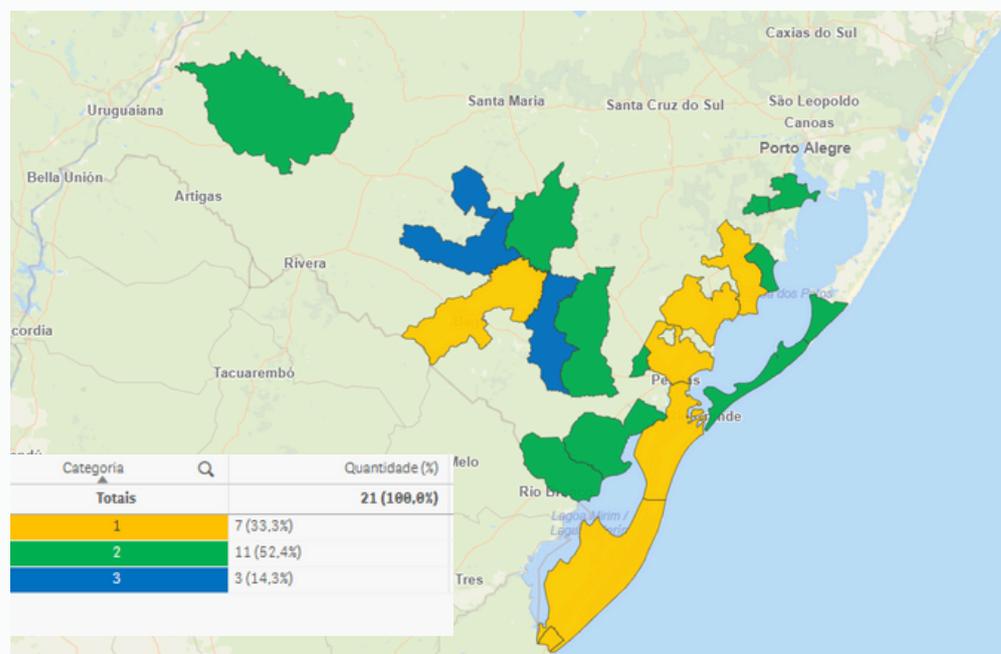
- (I) o contexto regional, destacando municípios integrantes das Regiões Turísticas (RTs) do Pampa Gaúcho e da Costa Doce, conforme o Painéis do Turismo Brasileiro;
- (II) municípios com população aproximada de 100 a 130 mil habitantes, que permitem avaliações mais equilibradas em termos de escala demográfica e socioeconômica; e
- (III) municípios turísticos reconhecidos nacionalmente pelo patrimônio cultural ou natural, que funcionam como referências e fontes de inspiração para estratégias locais.

Adicionalmente, para fins de curiosidade e posicionamento estratégico, Bagé também é comparada a Gramado, maior destino turístico do interior do estado, e a Porto Alegre, a capital do Rio Grande do Sul, que concentram fluxos de turistas de lazer, negócios e eventos em escalas muito superiores, mas que permitem situar Bagé em relação a polos consolidados do turismo gaúcho.

I Comparações Regionais

No contexto do Rio Grande do Sul, Bagé pode ser comparada a municípios integrantes das regiões turísticas do Pampa Gaúcho e da Costa Doce, conforme os Painéis do Turismo Brasileiro. A inserção de Bagé no contexto regional permite compreender como o município se relaciona com outras cidades da metade sul do Rio Grande do Sul.

Figura 2: Mapa do Turismo: RT Pampa Gaúcho e RT Costa Doce



Conforme a Figura 2, Bagé é um dos 7 municípios classificados como Turísticos nas RT do Pampa Gaúcho e da Costa Doce, representando 33,3% do total.

Considerando que, segundo MTur (2025), no RS existem 60 Municípios Turísticos e os municípios das RT analisadas participam com 11,7% do total. A maioria dos municípios das RTs analisadas, ou seja, 52,4% é classificado como de Oferta Complementar.

Fonte: MTUR/IPEA, 2025

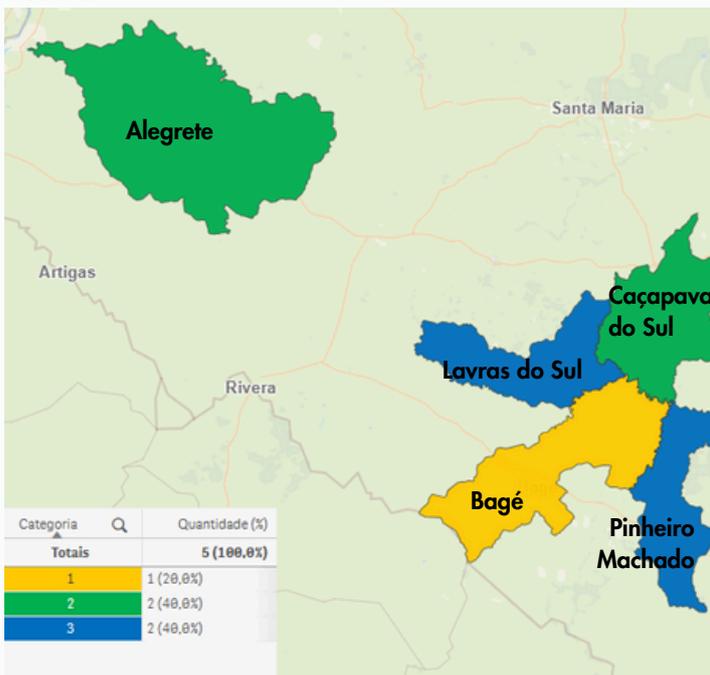
Nota: Essa análise refere-se aos dados disponibilizados pelos painéis do turismo brasileiro até a data da consulta.

Comparações Regionais e Nacionais

I Comparações Regionais

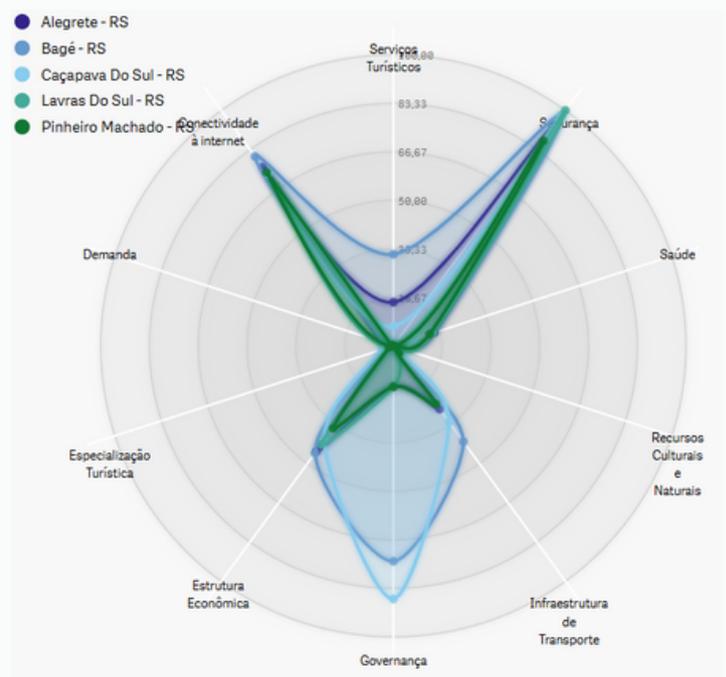
Na Região Turística **Pampa Gaúcho**, podem ser analisados municípios como **Pinheiro Machado**, conhecido como a Capital da Ovelha e com forte tradição na pecuária e no artesanato em lã; **Caçapava do Sul**, que se destaca pelo patrimônio histórico e pelo turismo de natureza em áreas de geologia singular; **Lavras do Sul**, reconhecida pela mineração histórica e pela valorização da cultura campeira; e **Alegrete**, o maior município do Rio Grande do Sul em extensão territorial, marcado por eventos tradicionalistas de grande porte e pelo vínculo com a pecuária. Esses municípios apresentam trajetórias distintas de consolidação da atividade turística, oferecendo referenciais importantes para análise comparativa com Bagé, mesmo que não sejam classificados como Municípios Turísticos.

Figura 3: Mapa do Turismo: Bagé e municípios da RT Pampa Gaúcho



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Figura 4: Gráfico Comparativo Desempenho dos Municípios



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Na RT do Pampa Gaúcho, Bagé é atualmente o único município classificado como Turístico (Figura 3). A análise comparativa (Figura 4) mostra que o município apresenta desempenho mais expressivo em serviços turísticos e uma leve vantagem em infraestrutura de transporte. Nos indicadores de conectividade à internet e segurança, observa-se um cenário relativamente equilibrado em relação aos demais. Já no quesito governança, Bagé aparece em posição de destaque, embora atrás de Caçapava do Sul. De forma geral, Bagé apresenta diferenciais institucionais importantes em governança, fato que reforça que consolida sua competitividade pelo viés institucional, mas ainda precisa avançar na valorização e promoção de seus atrativos turísticos consolidados.

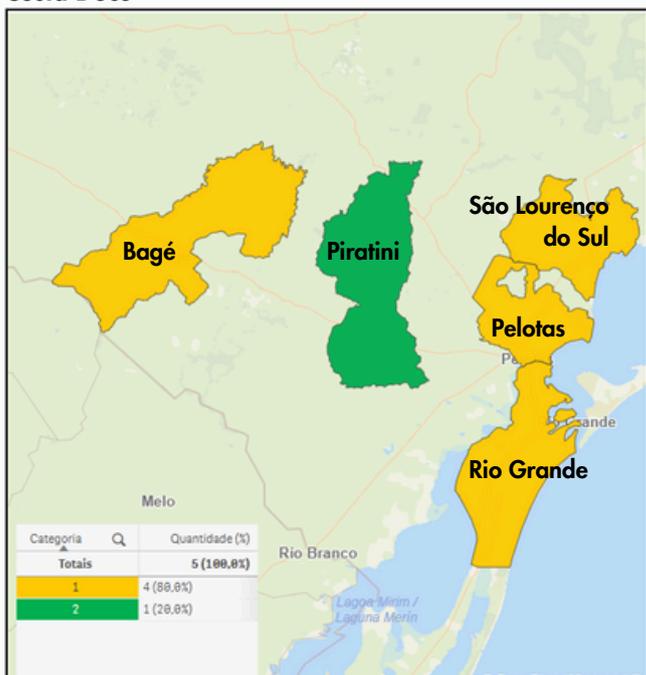
Comparações Regionais e Nacionais

I Comparações Regionais (continuidade)

Na Região Turística **Costa Doce** (Figura 5), destacam-se **Pelotas**, reconhecida pelo polo cultural, gastronômico e de eventos; **Rio Grande**, com forte patrimônio histórico e turismo portuário; **Piratini**, antiga capital farroupilha, marcada por seu patrimônio histórico ligado à Revolução Farroupilha, casarões coloniais preservados e manifestações culturais que reforçam sua identidade tradicionalista; e **São Lourenço do Sul**, importante destino de veraneio, situado às margens da Lagoa dos Patos, conhecido por suas praias de água doce, tradições germânicas e eventos culturais que movimentam a região.

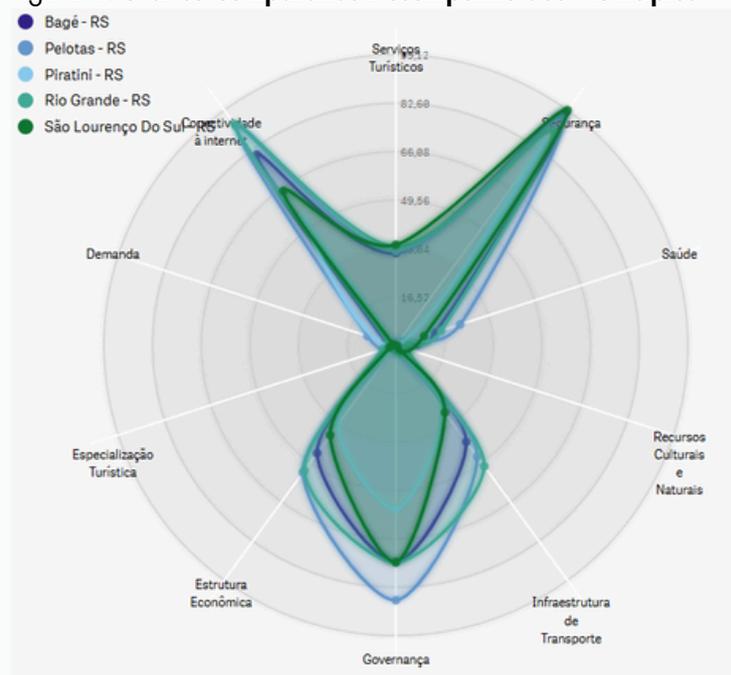
Essa região, contudo, possui como grande diferencial o turismo de verão associado ao litoral e às lagoas, o que a diferencia de Bagé. Ainda assim, a articulação política e institucional com a Costa Doce se apresenta como oportunidade estratégica para parcerias futuras.

Figura 5: Mapa do Turismo: Bagé e municípios da RT Costa Doce



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Figura 6: Gráfico Comparativo Desempenho dos Municípios



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Na Costa Doce, municípios litorâneos e lacustres apresentam melhor desempenho em serviços turísticos e demanda, reflexo de sua consolidação histórica como destinos de turismo de verão. Na região, conforme Figura 6, Pelotas se destaca especialmente em indicadores de governança, saúde e demanda, consolidando-se como polo regional. Bagé, por sua vez, mantém vantagem em segurança, atributo considerado prioritário por visitantes na escolha de destinos e que pode se transformar em diferencial competitivo mesmo em comparação a municípios já consolidados. A presença de boas práticas de governança em toda a região, com destaque para Pelotas, reforça a possibilidade de articulação política e institucional em torno de parcerias estratégicas entre Bagé e os municípios da Costa Doce.

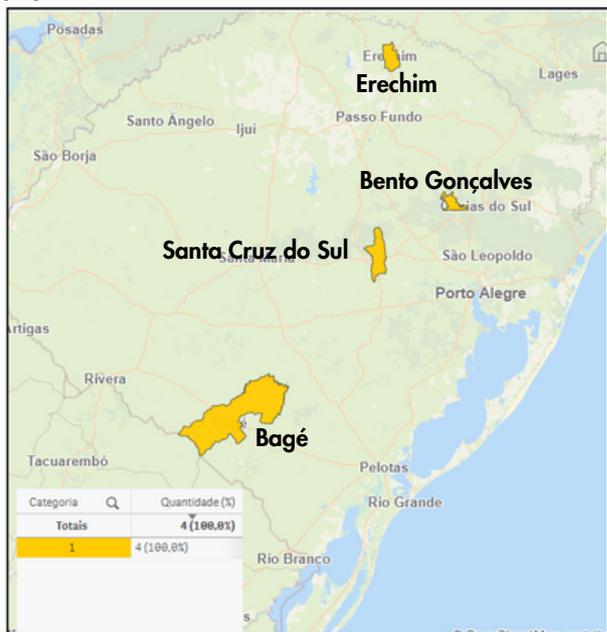
Comparações Regionais e Nacionais

II Municípios de População Similar e classificados como Turísticos

A análise por faixa populacional permite comparar Bagé a municípios turísticos com porte semelhante (100 a 130 mil habitantes), aproximando a escala demográfica e socioeconômica (Figura 7). Portanto, Bagé se aproxima de diferentes realidades que permitem comparações mais equilibradas em termos de escala:

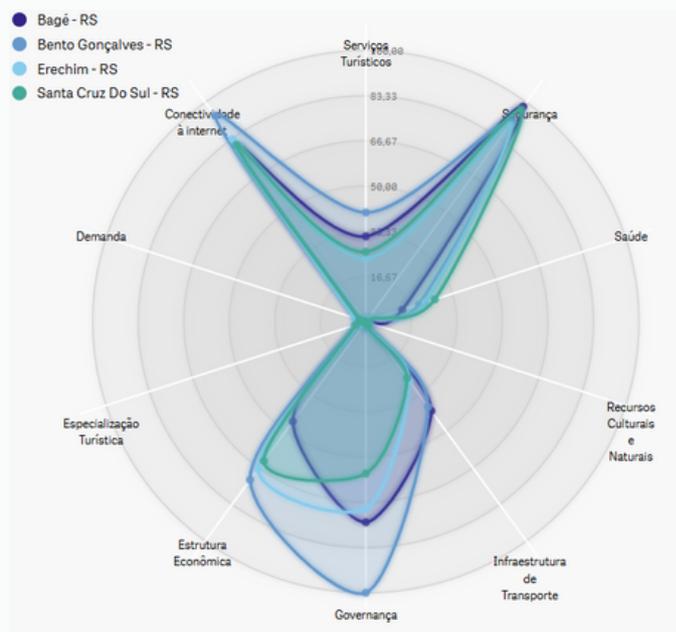
- Bento Gonçalves (RS) – referência nacional em enoturismo e patrimônio cultural, especialmente com o circuito dos Caminhos de Pedra.
- Erechim (RS) – polo regional com economia diversificada e crescente oferta de serviços ligados ao turismo.
- Santa Cruz do Sul (RS) – município com forte vocação para eventos culturais, como a Oktoberfest, e turismo ligado à produção do tabaco.

Figura 7: Mapa do Turismo: Bagé e municípios com população similar



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Figura 8: Gráfico Comparativo Desempenho dos Municípios



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Comparada a municípios de porte semelhante (Figura 8), Bagé apresenta desempenho mais consistente em segurança, o que reforça um atributo diferencial em relação ao grupo analisado. Por outro lado, ainda se mostra distante de Bento Gonçalves, Erechim e Santa Cruz do Sul em termos de estrutura econômica, indicador fortemente associado à capacidade de atração de investimentos. Em governança, Bento Gonçalves lidera, seguido de Bagé, evidenciando o potencial deste em consolidar sua institucionalidade e ampliar a profissionalização do setor. Essa diferença aponta para oportunidades estratégicas de Bagé, especialmente na valorização de produtos locais e no fortalecimento da integração regional como caminhos para elevar sua competitividade.

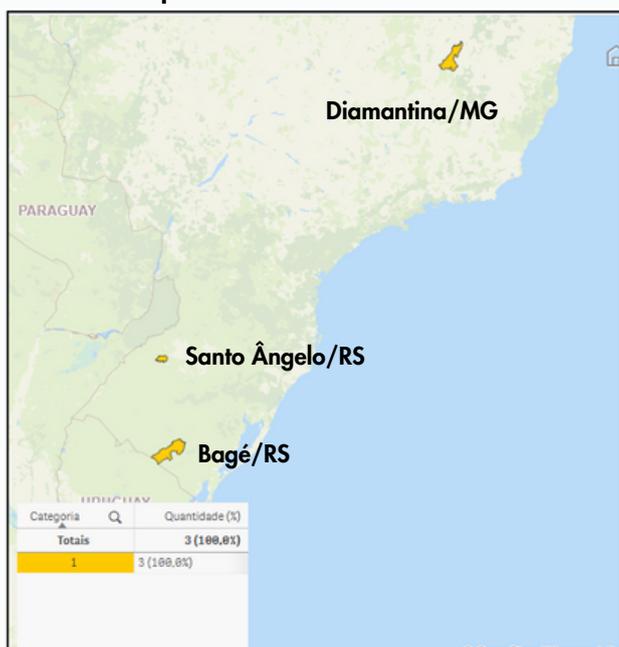
Comparações Regionais e Nacionais

III Municípios Reconhecidos pelo Patrimônio Cultural e classificados como Turísticos

Para além da comparação regional e populacional, é relevante observar municípios turísticos que se destacam por seu patrimônio cultural ou natural. A análise de referência nacional posiciona Bagé em relação a destinos consagrados, tais como:

- Santo Ângelo (RS) – polo histórico-cultural da Região das Missões, com forte identidade no turismo religioso e jesuítico.
- Diamantina (MG) – Patrimônio Mundial da UNESCO, exemplo de preservação e valorização do turismo histórico-cultural.

Figura 9: Mapa do Turismo: Bagé e municípios reconhecidos pelo Patrimônio Cultural



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Figura 10: Gráfico Comparativo Desempenho dos Municípios



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

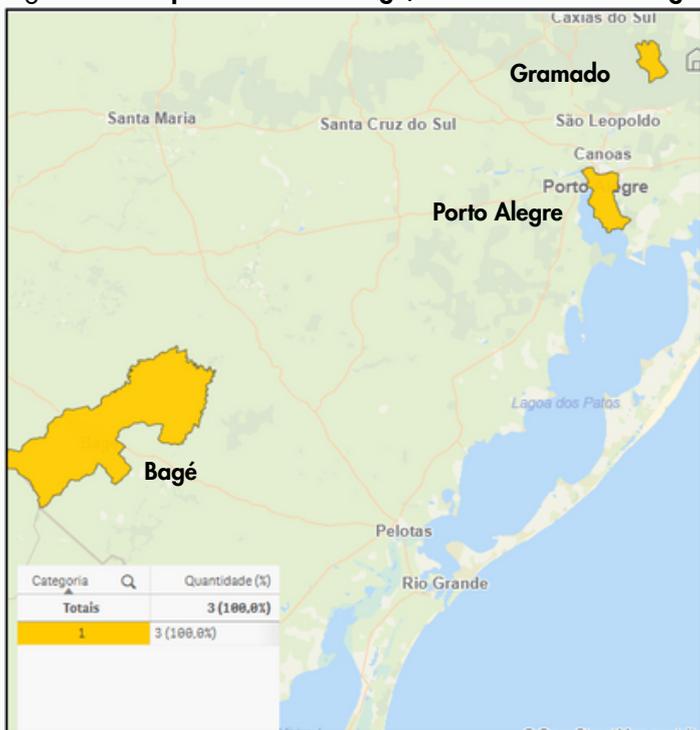
Na comparação com municípios reconhecidos pelo patrimônio cultural (Figuras 9 e 10), Bagé apresenta vantagem em infraestrutura de transporte, fator que reforça sua conectividade regional e potencial de acesso turístico. Já Santo Ângelo e Diamantina registram melhores resultados em estrutura econômica e saúde, o que amplia sua capacidade de atrair e sustentar fluxos turísticos em maior escala. Esses contrastes evidenciam que Bagé dispõe de uma base logística favorável, mas precisa fortalecer a valorização de seus recursos culturais. Assim, políticas voltadas à preservação patrimonial, à valorização da identidade cultural e à promoção integrada regionalmente são fundamentais para que Bagé avance em sua consolidação como destino de turismo cultural.

Comparações Regionais e Nacionais

Comparações de Referência – Curiosidade e Posicionamento

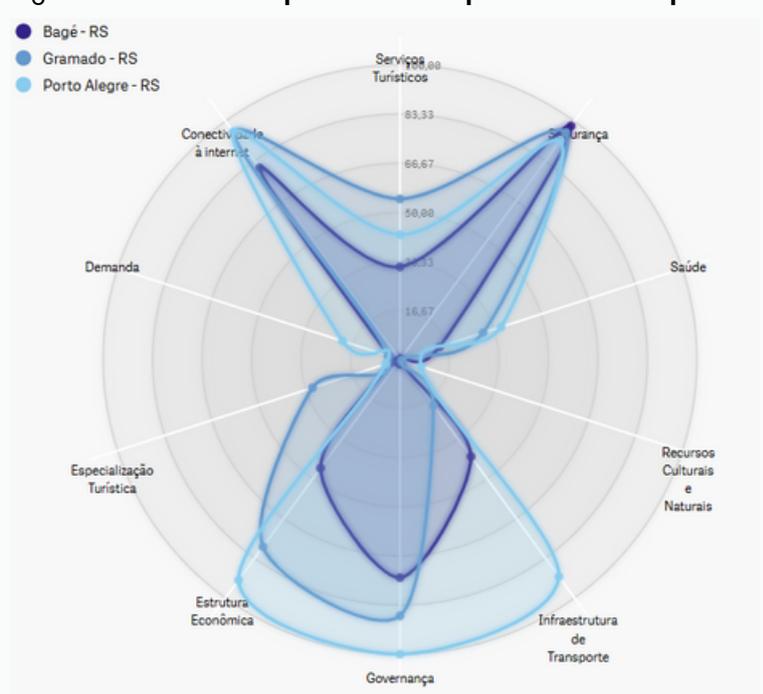
Para fins de curiosidade e posicionamento estratégico, Bagé pode ser comparada a dois polos turísticos consolidados do Rio Grande do Sul (Figura 11): Gramado, maior destino turístico do interior do estado e referência nacional em turismo de lazer, eventos e inverno; e Porto Alegre, a capital, que concentra fluxos de turismo de negócios, eventos e cultura.

Figura 11: Mapa do Turismo: Bagé, Gramado e Porto Alegre



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Figura 12: Gráfico Comparativo Desempenho dos Municípios



Fonte: MTUR/IPEA, 2025

Embora não exista equivalência direta, dada a diferença de escala e infraestrutura, essas comparações permitem situar Bagé no sistema turístico gaúcho (Figura 12). A experiência de Gramado demonstra a força da especialização e da diversificação de produtos turísticos, enquanto Porto Alegre evidencia a importância da integração do turismo com a economia urbana e de eventos. Ao observar esses modelos, Bagé pode identificar caminhos para ampliar sua competitividade, diversificar sua oferta e consolidar sua marca como destino estratégico da metade sul do estado.

Considerações finais

As comparações regionais, populacionais e temáticas evidenciam que Bagé possui diferenciais importantes em segurança, conectividade e governança, mas ainda precisa superar gargalos em serviços turísticos, saúde e valorização de seus recursos culturais e naturais.

No cenário regional, Pelotas se destaca pelos critérios de demanda, saúde e governança. Em contrapartida, Bagé se diferencia pela segurança, atributo cada vez mais valorizado por visitantes.

Entre os municípios de porte semelhante, Bento Gonçalves lidera em especialização turística e governança. Os municípios de Erechim, Bento Gonçalves e Santa Cruz do Sul destacam-se pela diversificação econômica. Bagé, embora ainda distante em estrutura econômica, mostra potencial em governança e segurança, o que indica caminhos para consolidação.

Nas comparações com municípios com destaque na turismo patrimonial, Santo Ângelo inspira pela força do turismo religioso e de memória, e Diamantina pelo modelo de preservação e valorização do patrimônio histórico-cultural. Já na comparação de referência, Gramado ilustra a importância da diversificação de produtos turísticos, enquanto Porto Alegre evidencia o papel do turismo de negócios e eventos.

Diante desse conjunto, os próximos passos do Observatório do Turismo de Bagé incluem: monitoramento contínuo dos indicadores; ampliação das análises comparativas regionais e nacionais; apoio à formulação de políticas públicas; estratégias de captação de investimentos.

Com isso, Bagé se projeta como destino emergente da metade sul do estado, com bases institucionais sólidas e potencial para assumir protagonismo no turismo cultural, rural e de fronteira, desde que avance na consolidação de seus produtos e serviços turísticos.

Nota de Esclarecimento

Durante a elaboração deste boletim, verificou-se que há diferença entre os resultados apresentados no Painel de Categorização e Perfil dos Municípios (MTur/IPEA) e o Sismapa. No Painel, Bagé aparece como Município Turístico, resultado oficial da nova categorização lançada pelo Ministério do Turismo em agosto de 2025, durante o II Seminário Nacional de Regionalização do Turismo, no Salão Nacional do Turismo. No entanto, no Sismapa, a cidade ainda consta como Município com Oferta Turística Complementar. Conforme esclarecido pelo próprio Ministério do Turismo, a nova categorização já está em vigor para todo o país e passa a ser a referência oficial, alinhada à Lei Geral do Turismo e ao Plano Nacional de Turismo 2024-2027. Dessa forma, para efeito de análise e comunicação, este boletim adota a categorização oficial atualizada, reconhecendo Bagé como Município Turístico.

Esse reconhecimento reforça o papel de Bagé como destino turístico de relevância regional e nacional.

Referência

Fonte: MTUR/IPEA. Painéis do Turismo, 2025. Disponível em:
<https://painéis.turismo.gov.br/sense/app/f26690d1-f376-4a7c-9485-81cedd4398bb/sheet/ukJn/state/analysis> Acesso em 30 Ago 2025.

LINK

Ficha Técnica

Luiz Fernando Mainardi

Prefeito Municipal de Bagé

Elidiane Dias Neto Lobato

Secretária Municipal de Turismo

Maria do Carmo Nunes Gonçalves

Chefe de Gabinete

Equipe SETUR Bagé

Carlos Ely Fontoura Machado

Assessor Administrativo

Clarice Espinoza Gonçalves

Recursos Humanos

Elisabeth Cristina Drumm

Coordenadora de Gestão Institucional

Fabiane Rodrigues Gonçalves

Assessora Administrativa

Jesus Giovanni Lopes Vidal

Assessor

Moacir Roman Moreira

Assessor Administrativo

Pâmela Concilio Reis

Assessora Administrativa

Silvana Carvalho Silva

Assessora

Taliane Padilha da Cruz

Assessora Administrativa

Estagiárias da SETUR Bagé

Érica de Ardivino Barbosa Etchegaray

Inahê Rodrigues Ferreira

Muniki da Silva Azambuja

Equipe Técnica do OTB

Elisabeth Cristina Drumm - Coordenadora

Administradora (CRA 018672), Turismóloga
Provisionada (ABBTUR 16810), Dra. em
Desenvolvimento Regional

Moacir Roman Moreira

Bel Ciências Contábeis

Realização

Secretaria Municipal de Turismo de Bagé

Observatório do Turismo de Bagé OTB

Endereço: General Neto 16 – 1º andar da Casa
de Cultura Pedro Wayne - Centro

Fone: (53) 3242-9012

E-mail: setur@bage.rs.gov.br



Foto: Arquivo Sebrae-RS